



A transnacionalização da esfera pública de Nancy Fraser e o pessimismo antropológico

Douglas Marques¹

Como Citar:

MARQUES, Douglas. A transnacionalização da esfera pública de Nancy Fraser e o pessimismo antropológico. *Revista Sociedade Científica*, vol. 7, n. 1, p. 3459-3464, 2024.
<https://doi.org/10.61411/rsc202469417>

DOI: 10.61411/rsc202469417

Área do conhecimento: Ciências Jurídicas.

Sub-área: Direito.

Palavras-chaves: transnacionalização da esfera pública; globalização; pessimismo antropológico..

Publicado: 12 de agosto de 2024.

Resumo

A transnacionalização da esfera pública, conforme apontado por Nancy Fraser, possui características que são possíveis de se constatar em notícias jornalísticas, contudo, talvez, nem sempre o viés positivo prevalece e influências negativas de outras nações podem acontecer ante à globalização factual, como vista na contemporaneidade. O objetivo geral é verificar se seria possível a convivência harmoniosa e respeitosa entre os seres humanos em um mundo globalizado pós-westfaliano. Para isto, as características da transnacionalização da esfera pública serão comprovadas através de notícias jornalísticas. Em seguida, serão analisadas notícias jornalísticas sob o viés do pessimismo antropológico, que, em suma, aduz que a natureza humana é precipuamente ruim. Quanto à metodologia, a pesquisa será básica, descritiva e exploratória, qualitativa, dedutiva, indutiva, hipotético-dedutiva, bibliográfica e documental. Por fim, foi possível perceber que a transnacionalização da esfera pública pode ser muito positiva ou negativa a depender dos indivíduos, dos grupos ou das nações que a promovem.

1. Introdução

No texto de Nancy Fraser [1], *Transnationalizing the Public Sphere: On the Legitimacy and Efficacy of Public Opinion in a Post-Westphalian World*, a autora conceitua a transnacionalização da esfera pública como “um espaço para a geração comunicativa da opinião pública” que afeta não só um território delimitado, mas sim, diversos outros [2]. Sendo assim, ela formulou alguns preceitos básicos da esfera pública neste mundo pós-westfaliano: a) a opinião pública não estaria adstrita a influenciar somente o território em que foi emitida; b) dentro de um território hodierno, há populações do mundo inteiro participando da vida daquela sociedade; c) no sistema econômico de um país qualquer, há diversos grupos econômicos estrangeiros atuando e

¹UNESP ✉



influindo no país que os receptam; d) não há fronteiras para que a mídia de um país chegue a outro; e) a língua de um país dificulta ou incentiva o acesso ao debate público, a depender de sua relevância mundial e; f) a cultura de um território é repleta de elementos e influências alóctones.

Posto isto, pensar que tais características funcionam somente de forma harmônica, com as sociedades visando o bem comum [3], seria de certa forma uma utopia.

2. **As características apontadas pela autora Nancy Fraser em notícias jornalísticas**

Em alusão aos preceitos sobreditos apontados pela filósofa, têm-se as seguintes notícias que validam a sua teoria: a) em 25 de maio de 2020, nos Estados Unidos da América, George Floyd, homem negro, foi sufocado até a morte por um policial branco [4] [5]; b) No bairro da Liberdade na cidade de São Paulo, é possível experimentar a cultura oriental [6]; c) a empresa americana Cargill fez uma operação financeira com o Banco do Brasil [7]; d) “a *Deutsche Welle*” é a emissora internacional da Alemanha que transmite programas de televisão para todo mundo” [8]; e) a língua inglesa é hoje uma das mais faladas do mundo [...]” [9] e; f) “Os negros trazidos para o Brasil e escravizados ajudaram a formar a identidade brasileira” [10].

Em sentido oposto, para a corrente do pessimismo antropológico, também é possível analisar o tema sob o viés negativo do ser humano, conforme entendimento de Rousseau [11], Thomas Hobbes [12] e Nietzsche [13].

Assim, tem-se exemplos negativos da globalização, conforme as notícias a seguir: a) o discurso racista produzido na Alemanha nazista influencia o avanço do neonazismo no Brasil [14]; b) Mafiosos italianos efetuam negócios ilícitos no Brasil [15]; c) rede de mercados estrangeira domina mercado nacional [16]; d) redes sociais internacionais podem escapar de regulação brasileira [17]; e) idioma ainda é barreira



para internacionalização de empresas brasileiras [18]; f) armamentistas brasileiros querem importar o amor que os estadunidenses têm pelas armas [19].

3. **Considerações Finais**

Após a análise de algumas notícias com teor negativo e positivo da transnacionalização da esfera pública na sociedade pós-westfaliana, percebe-se que tudo dependerá da intenção de quem a promove. Por fim, o objetivo geral foi alcançado e a hipótese foi parcialmente confirmada, pois, o ser humano é capaz de fomentar benesses e malignidades, não sendo possível afirmar que sua natureza é tipicamente atroz.

4. **Declaração de direitos**

O(s)/A(s) autor(s)/autora(s) declara(m) ser detentores dos direitos autorais da presente obra, que o artigo não foi publicado anteriormente e que não está sendo considerado por outra(o) Revista/Journal. Declara(m) que as imagens e textos publicados são de responsabilidade do(s) autor(s), e não possuem direitos autorais reservados a terceiros. Textos e/ou imagens de terceiros são devidamente citados ou devidamente autorizados com concessão de direitos para publicação quando necessário. Declara(m) respeitar os direitos de terceiros e de Instituições públicas e privadas. Declara(m) não cometer plágio ou auto plágio e não ter considerado/gerado conteúdos falsos e que a obra é original e de responsabilidade dos autores.

5. **Referências**

1. FRASER, Nancy. Transnationalizing the Public Sphere: On the Legitimacy and Efficacy of Public Opinion in a Post-Westphalian World. In: FRASER, Nancy et al. Transnationalizing the Public Sphere. Cambridge, UK: Polity Press, 2008. p. 8-42.
2. *Ibidem*. p. 8-9.
3. ROUSSEAU, Jean-Jacques. O Contrato Social. Tradução: Antônio de Pádua Danesi. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 125.
4. JUSTIÇA para George Floyd: como a morte de um homem negro nas mãos de um policial inspira a luta antirracista no mundo hoje. Universo Online, São Paulo, ano 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/reportagens->



- especiais/george-floyd-como-negro-morto-pela-polícia-inspira-hoje-luta-antirracista/#page1. Acesso em: 25 jun. 2023.
5. KILGO, Danielle K.; MOURÃO, Rachel R.; SANTANA, Irapuã. O caso George Floyd nos EUA e no Brasil. Estadão, São Paulo, 12 jun. 2020. Disponível em:
<https://estadodaarte.estadao.com.br/george-floyd-brasil-eua/#:~:text=Os%20protestos%20que%20pedem%20justiça,por%20irmãos%20do%20mundo%20todo>. Acesso em: 25 jun. 2023.
 6. SÃO PAULO. Conheça a cultura nipônica ao visitar o bairro da Liberdade em São Paulo. Educação SP, São Paulo, 09 maio 2018. Disponível em:
<https://www.educacao.sp.gov.br/conheca-cultura-niponica-ao-visitar-o-bairro-da-liberdade-em-sao-paulo/>. Acesso em: 25 jun. 2023.
 7. LOPES, Fernando. Cargill e BB fomentam iniciativas sustentáveis. Valor Econômico, São Paulo, 06 fev. 2023. Disponível em:
<https://valor.globo.com/agronegocios/noticia/2023/02/06/cargill-e-bb-fomentam-iniciativas-sustentaveis.ghtml>. Acesso em: 25 jun. 2023.
 8. A DEUTSCHE Welle ou simplesmente DW é a emissora internacional da Alemanha que transmite programas de televisão, rádio e online para todo mundo. Deutsche Welle, Bonn, 2023. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/deutsche-welle-dw/t-19555780>. Acesso em: 25 jun. 2023.
 9. DIA da língua inglesa: motivos pelos quais você precisa dominar o idioma. Estadão, São Paulo, 23 abr. 2019. Disponível em:
<https://www.estadao.com.br/educacao/cambridge-english/dia-da-lingua-inglesa-motivos-pelos-quais-voce-precisa-dominar-o-idioma/>. Acesso em: 25 jun. 2023.
 10. A CULTURA africana e sua influência na cultura brasileira. Ebc, Brasília, 27 maio 2023. Disponível em:



- <https://tvbrasil.ebc.com.br/reporter-brasil/2023/05/cultura-africana-e-sua-influencia-na-cultura-brasileira>. Acesso em: 25 jun. 2023.
11. ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e fundamentos da desigualdade entre os homens. Tradução: Maria Ermantina Galvão. Cronologia e introdução: Jacques Roger. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 12.
 12. HOBBS, Thomas. Leviatã. Organização: Richard Tuck. Tradução: João Paulo Monteiro, Maria Beatriz Nizza da Silva, Claudia Berliner. Revisão da Tradução: Eunice Ostrensky. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 108.
 13. NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. Além do bem e do mal. Tradução: Márcio Pugliesi. 1ª ed. Curitiba: Hemus, 2000. p. 149-150.
 14. BECHARA, Victoria. Quatro fatores que explicam o avanço do neonazismo no Brasil. Veja, 28 nov. 2022. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/quatro-fatores-que-explicam-o-avanco-do-neonazismo-no-brasil>. Acesso em: 25 jun. 2023.
 15. ADORNO, Luís. Corleones em São Paulo. Universo Online, 08 jul. 2019. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/reportagens-especiais/chefes-da-mafia-italiana-nem-disfarcaram-identidade-para-viver-e-negociar-drogas-por-anos-no-brasil/#cover>. Acesso em 25 jun. 2023.
 16. O QUE ESTÁ por trás da multiplicação das OXXO. Carta Capital, 28 abr. 2022. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/blogs/o-joio-e-o-trigo/o-que-esta-por-tras-da-multiplicacao-das-oxxo/>. Acesso em: 25 jun. 2023.
 17. BARBOSA, João; RUDNITZKI, Ethel; LOBATO, Gisele. Refúgio de extremistas, redes com menos de 10 milhões de usuários podem escapar de regulação. Terra, 14 abr. 2023. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/checamos/refugio-de-extremistas-redes-com-menos-de-10-milhoes-de-usuarios-podem-escapar-de->



- regulacao,150856acf2bebc915d3f08390a053022e73necbp.html. Acesso em: 25 jun. 2023.
18. IDIOMA ainda é barreira para internacionalização de empresas brasileiras. JRS, 03 jun. 2019. Disponível em: <https://jrs.digital/idioma-ainda-e-barreira-para-internacionalizacao-de-empresas-brasileiras>. Acesso em: 25 jun. 2023.
19. SANZ, Raphael. Documentário mostra que cultura armamentista brasileira foi totalmente importada dos EUA. Revista Forum, 22 fev. 2023. Disponível em: <https://revistaforum.com.br/brasil/2023/2/22/documentario-mostra-que-cultura-armamentista-brasileira-foi-totalmente-importada-dos-eua-131780.html>. Acesso em: 25 jun. 2023.